



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM  
20. Setembro. 2015



Nº 1

## Palavra ...

### TRIUNFAR OU SERVIR ?



Como nos diz o Evangelho, **há dois modos bem diferentes de encarar e de assumir a vida. A vida como TRIUNFO e a vida como SERVIÇO.**

**Triunfar** ou “subir” **na vida...** É uma aspiração generalizada, legítima, e positiva, sob muitos aspectos, e que **hoje tanto se fomenta e valoriza. Mas que significa “isso” de facto?** Para a maioria, significa apenas **ter sucesso** nos seus projectos, ter **dinheiro**, ter **poder**, ter **prestígio**, **subir** aos lugares mais vistosos da Sociedade para ser-se visto, admirado e invejado... **E tudo se considera legítimo para se alcançar o objectivo, a tudo se está disposto** para o atingir, **mesmo** sacrificar os outros ou servir-se deles como coisas, meios ou degraus... **A ânsia por este “triumfo” e o “espírito”** que lhe está subjacente **geram**, como diz S. Tiago, **a desordem e toda a espécie de más acções** e as diferentes guerras com que nos vamos destruindo.

Para Jesus, **triunfar na vida tem outro sentido** bem diferente. **Triunfa** quem **serve** mais e melhor. **Ganha a vida** quem a “perde” gastando-a ao serviço dos outros, ou de causas justas, nobres, belas, **impulsionados** sempre pela **SABEDORIA** que vem **do alto**, aquela que faz progredir a Justiça, a Misericórdia e a Paz. **Os primeiros discípulos** – como se vê – tiveram **dificuldade em assimilar** esta mensagem de Jesus.

E nós, já a assimilamos?

\*\*\*

De facto, **os critérios seguidos e propostos** por JESUS para **avaliação** da **importância** de alguém, pouco ou nada têm a ver com os do nosso mundo.

No seu **“Reino”**, o **valor** de uma pessoa **não está** no seu **poder** ou na sua riqueza, no seu **sucesso** ou no seu **prestígio** social, **mas nos serviços** que presta. **É maior quem serve mais...**

Por isso, na **última Ceia**, a **imagem** que d’Ele nos quis deixar para sempre, **não foi** a do poder ou do sucesso, **mas a do serviço** aos outros, por mais simples e humilde que seja...

**Assim**, a esta Luz, fica bem claro que **a Comunidade que Jesus nos propõe, é aquela onde o valor e a grandeza dos seus membros** se mede apenas pela **vontade de servir** e de **ser útil** na construção do Bem de todos e para todos. **É a sua imagem de marca**, aquela que temos de seguir.

# Comunidade

«Quem quiser ser o primeiro  
será o último de todos  
e o servo de todos».

Mc 9,35

Caríssimos irmãos e irmãs

O dinamismo de uma comunidade passa indelevelmente pela sua capacidade organizativa. Por ser capaz de canalizar as suas sinergias no compromisso comum e na realização de um objectivo fundamental.

A elaboração de um *Programa Pastoral* tem que ser, na verdade, muito mais do que a "simples" calendarização de reuniões, eventos ou festas. O *Programa Pastoral* traduz o desejo de uma comunidade que quer ir mais longe, bem como o seu anseio em superar os desafios que o mundo hodierno coloca à vivência da sua fé.

Contudo, não devemos ignorar que ao começarmos um novo Ano Pastoral podemos assaltar a ideia de que é "mais do mesmo", o que só por si revelaria um espírito conformista.

*O sonho missionário de chegar a todos*, com a alegria que nos vem do Evangelho, continua presente e mais do que nunca urgente. Este sonho tem que ser de todos e de cada um. Uma missão vivida em serviço e em rede, porque para chegar a todos, todos somos necessários e fundamentais.

Que o olhar sábio e sereno de São Domingos inspire abundantemente em nós palavras e gestos de perdão e fraternidade.

Vosso irmão e amigo,

*Fco. José Manuel Correia Fernandes, c.p.*



## Programa Pastoral

Já se encontra disponível o Programa Pastoral para 2015/2016. Todos os membros do Conselho Pastoral poderão levantar o mesmo na Secretaria Paroquial.

## Informando

Como sabemos, e já foi referido neste espaço, o **Santo Padre proclamou, em Abril passado**, por intermédio da sua Bula *Misericordiae Vultus (MV)*, o **Jubileu Extraordinário da Misericórdia**.

Começa assim o documento: **“Jesus Cristo é o rosto da Misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese”**.

A bula é um documento de alguma extensão a que teremos tempo e necessidade de voltar, porque **“há momentos em que somos chamados, de maneira ainda mais intensa, a fixar o olhar na misericórdia, para nos tornarmos nós mesmos sinal eficaz do agir do Pai.”**

Perante a proximidade da abertura daquele Jubileu, a 8 de Dezembro deste ano, o Papa dirige a D. Rino Fisichella, Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, uma carta em que foca alguns pontos para que **“a celebração do Ano Santo seja para todos os crentes um verdadeiro momento de encontro com a Misericórdia de Deus”, “para que a fé de cada crente se revigore e assim o testemunho se torne cada vez mais eficaz.”**

Dirige, por isso, um **convite a todos os fiéis** a sentirem essa **“experiência genuína da Misericórdia de Deus”**, sem esquecer grupos de pessoas que, por circunstâncias pessoais diferenciadas, carecem de atenção particular.

É o caso dos **doentes e pessoas idosas** que terão como modo de obter a indulgência jubilar **“viver com fé e esperança jubilosa esses momentos de provação recebendo a comunhão ou participando na Santa Missa e na oração comunitária, inclusive através dos vários meios de comunicação”**.

Dirige-se também aos **encarcerados**, que podem igualmente obter a indulgência nas capelas dos cárceres, e que, **“todas as vezes que passarem pela porta da sua cela, dirigindo o pensamento e a oração ao Pai, que este gesto signifique para eles a passagem pela Porta Santa, porque a Misericórdia de Deus, capaz de mudar os corações, consegue também transformar as grades em experiência de liberdade.”**

A mensagem do Papa pratica ela própria o que recomenda que vivamos. Como em exemplos que atrás deixamos, nessa linha estão as palavras que se referem às **mulheres que recorreram ao aborto**. Verdadeiramente **cheias de Misericórdia as suas palavras** vindas de um coração confrangido pelas dores que surpreendeu, **sem deixar de afirmar que “o que aconteceu é profundamente injusto” e por isso mesmo “só a sua verdadeira compreensão pode impedir que se perca a esperança.”**

**Entretanto, a Europa**, talvez mais ocupada em garantir, cobrar e contar, os juros, tantas vezes usurários, dos seus empréstimos, **parece não encontrar de vez o seu coração cristão** para ao menos tratar com humanidade os que se lhe dirigem fugidos da guerra, da morte, da perseguição, de todos os ódios e de todos os malefícios, ou simplesmente atraídos por uma imagem embelezada pela distância ou pelo contraste com as suas próprias realidades.

**É também a esta Europa, que já alertou em todos os tons, que o Papa se dirige, quando pede “que a Igreja redescubra neste tempo jubilar a riqueza contida nas obras de misericórdia corporais e espirituais.”**

Não estaremos todos nós um pouco adormecidos no nosso coração?

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Abertura da Catequese	20 Setembro	Domingo	Centro	09.00
Reunião Geral de Pais	20 Setembro	Domingo	Centro	09.15
Compromisso de Catequistas, Jovens e Adultos	20 Setembro	Domingo	Igreja	11.00
Apresentação dos Leitores	4 Outubro	Domingo	Igreja	11.00

Acontece ...

**20 de Setembro - Abertura do Ano Pastoral, 11h  
(Não haverá as missas das 9h e 12h30)**

**26 e 27 de Setembro - Peregrinação Nacional do  
Rosário a Fátima**

<b>LEITURAS</b>		<b>20 - DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM</b>		
Sab. 2, 12, 17-20	Sal. 53	Tg. 3, 16 — 4, 3	Mc. 9, 30-37	Semana I do Saltério
21 - 2ª Feira - Ef. 4, 1-7. 11-13		Sal. 18 A		Mt. 9, 9-13
22 - 3ª Feira - Esdr. 6, 7-8. 12b. 14-20		Sal. 121		Lc. 8, 19-21
23 - 4ª Feira - Esdr. 9, 5-9		Sal. Tob. 13		Lc. 9, 1-6
24 - 5ª Feira - Ag. 1, 1-8		Sal. 149		Lc. 9, 7-9
25 - 6ª Feira - Ag. 1, 15b — 2, 9		Sal. 42		Lc. 9, 18-22
26 - Sábado - Zac. 2, 5-9. 14-15a		Sal. Jr. 31		Lc. 9, 43b-45
		<b>27 - DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM</b>		
Num. 11, 25-29	Sal. 18	Tg. 5, 1-6	Mc. 9, 38-43. 45. 47-48	Semana II do Saltério

**Contactos:**

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP  
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

**Horário das Missas:**

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30